



B0145

AVALIAÇÃO DOS FATORES ÍNTRINSECOS À QUEDA EM MULHERES COM OSTEOPOROSE NA PÓS - MENOPAUSA

Mariana Mari Oshima (Bolsista SAE/UNICAMP), Raimunda Beserra da Silva e Profa. Dra. Lúcia Helena Simões da Costa Paiva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Mulheres com osteoporose são mais propensas a sofrer fraturas ósseas, e este evento pode ser acelerado pela ocorrência de quedas. Objetivos: Avaliar a prevalência de quedas e os fatores musculoesqueléticos associados a ela em mulheres na pós-menopausa com e sem osteoporose. Sujeitos e métodos: Foi realizado um estudo de corte transversal analítico com 266 mulheres na pós-menopausa que freqüentam o Ambulatório de Menopausa do CAISM/UNICAMP. A coleta de dados, os exames e questionários foram aplicados em 266 mulheres (133 do grupo de osteoporose e 133 sem osteoporose). Correlacionou-se a ocorrência de quedas com a força muscular da coluna lombar, dos membros inferiores e flexibilidade. Resultados: a prevalência de quedas foi significativamente maior no grupo de mulheres com osteoporose quando comparada ao grupo controle, 51% e 29% respectivamente. Mulheres com osteoporose apresentaram risco ajustado 1,98 vez maior de quedas e 3,29 vezes maior de quedas recorrentes que o grupo controle. Conclusões: A prevalência de quedas foi maior no grupo com osteoporose, o aumento da força da coluna lombar diminui o risco de quedas e a presença de osteoporose aumenta o risco das mesmas. No grupo com osteoporose, foram observados comprometimento da força dos membros inferiores, maior flexibilidade de extensão do tronco e menor força da coluna lombar.

Queda - Osteoporose - Pós-menopausa